Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ORIENTAÇÕES ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: RAFAELA FIGUEIREDO WERLANG

Autores:
Rafaela Figueiredo Werlang
Ana Maria Medeiros Caetano
Beatriz Araújo Matias
Kamila Raelle da Silva Romão

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Atualmente, o aleitamento materno continua sendo extremamente importante para a saúde da mulher e principalmente da criança, sendo exclusivo nos seis primeiros meses de vida do recém-nascido (RN). Ele garante uma alimentação capaz de atender às necessidades do lactente. Muitas puérperas têm dificuldade ou não podem amamentar o seu recém-nascido, tendo que recorrer ao uso dos bicos artificiais, enganando-se de que os mesmos não trazem malefícios para os seus RN. Dentro deste contexto tornam-se importantes a realização de atividades que alertem sobre o perigo dos bicos artificiais durante o processo de lactação. O objetivo deste relato é descrever a experiência vivenciada a partir da construção de uma cartilha educativa para orientações acerca dos benefícios da amamentação e os riscos oferecidos pelos bicos artificiais à saúde da criança. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências durante as consultas de pré-natal e de crescimento e desenvolvimento (CD), no mês de abril de 2014, em uma Unidade Básica de Saúde, localizada no município de Parnamirim-RN, durante as aulas práticas da disciplina de Ciclo Vital I, do curso de enfermagem. Elaborou-se uma ação educativa com a confecção de cartilhas informativas, durante a vivência de aulas prática em campo, abrangendo informações sobre a importância e vantagens do assunto citado, utilizando um método direto e descontraído direcionado às mães em consultas de pré-natal e CD. Foram realizadas as orientações sobre a amamentação e os maléficos dos bicos artificiais, com isso, as mães puderam adquirir maiores conhecimentos a respeito da amamentação, mais segurança e estímulo para continuar amamentando e não substituir esse ato por materiais maléficos à sua criança. Obtiveram-se como resultado diferentes posicionamentos das mães, a maioria acatando as orientações passadas, alegando não ter conhecimento dos malefícios e se dispondo a mudar o hábito de oferecer chupetas e mamadeiras aos seus filhos. A experiência vivida trouxe maior conhecimento na área de promoção à educação em saúde voltada para a saúde materno-infantil, vivenciando em prática o contato do profissional de saúde com o público-alvo e seus desafios em levar conhecimento à população de forma atrativa e dinâmica.